



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Dos Defeitos Congênitos Ocorridos Em Nascidos Vivos Nos Anos De 2010 E 2011 Em Uma Maternidade Pública Da Cidade De Manaus – Am

**Autores:** GABRIELA BENTES DE SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); CARLOS AUGUSTO DA SILVA ARAÚJO JÚNIOR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); LILIAN BARROSO CARVALHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); MARCELO LASMAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); NATANAEL MARTINS GOMES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); KATE SÂMILA ALMEIDA VASQUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); LARISSA NASCIMENTO DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); CLEITON FANTIN (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

**Resumo:** O objetivo geral foi identificar e analisar os casos de defeitos congênitos ocorridos em 2010 e 2011, em uma maternidade pública de Manaus-AM, de acordo com variáveis relacionadas aos diagnósticos clínicos e citogenético, gestação e parto e condições de nascimento. Trata-se de um estudo retrospectivo, baseado em dados registrados nas Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e prontuários médicos arquivados. Os prontuários foram analisados a partir da identificação dos casos por meio do registro dos neonatologistas através da marcação sim no campo presença de defeito congênito e/ou alteração cromossômica. No ano de 2010 e 2011, registrou-se 7599 nascimentos, destes 60 apresentavam algum tipo de malformação congênita e/ou alteração cromossômica. Apenas 49 foram avaliados, pois 11 prontuários não foram localizados no Serviço de Arquivos Médicos da instituição. A maioria era do sexo masculino (53%), a termo (80%), com índice de Apgar no primeiro e quinto minuto maior que sete (79% e 84% respectivamente) e peso insuficiente (24,4%). Em 89,7% o diagnóstico dos defeitos congênitos (DC) foi clínico e em 10,3% dos casos foi solicitado o cariótipo. Dos defeitos congênitos identificados destacaram-se pé torto congênito, displasia congênita do quadril, mielomeningocele, gastrosquise, onfalocele, anencefalia, microcefalia, lábio leporino, fenda palatina, genitália ambígua, ausência de pavilhão auricular e Síndrome de Down. Das características clínicas observadas ao exame físico, as mais frequentes foram alterações musculoesqueléticas (26,5%), fácies sindrômica e alterações gastrointestinais (20,4%) e neurológicas (14,2%). O diagnóstico dos DC foi exclusivamente clínico em mais da metade dos casos, porém informações incompletas quanto ao exame físico e o preenchimento das DNV foram encontradas. Em se tratando do Amazonas, mais especificamente em Manaus, a carência de profissionais qualificados para o diagnóstico das síndromes genéticas e preenchimento adequado das DNV é uma realidade. Sugere-se a preparação dos profissionais assim como a implementação de um serviço de informação genética.